



Carta Missionária

Durban, África do Sul

23 de Janeiro de 2012

“Tudo posso naquele que me fortalece.” (Filipenses 4.13)

Saudação. Que a graça e a paz de nosso senhor e salvador Jesus Cristo esteja com todos vocês! Gastei alguns minutos pensando sobre qual texto utilizar nesta primeira comunicação que faço com vocês no início desse novo ano 2012, texto que representasse por um lado o desejo do meu coração e de minha família para com você e sua família, pela sua fidelidade, visão, persistência em fazer a vontade de Deus através de missões e por outro lado que também representasse o sentimento de nosso coração pelo que vivemos até aqui e continuaremos a viver neste ano 2012; aos poucos minha mente e olhos foram selecionando este texto impulsionados pelo coração.



A emoção de olhar e ver como Deus tem usado pessoas simples, com lutas, dificuldades, possivelmente sem um grande salário, mas que tem procurado obedecer a Deus com sua vida e bens como você; também a emoção e gratidão de olhar para trás quando chegamos aqui na África do Sul em março do ano passado, quando apesar da diferença social, pois aqui é melhor, mas de uma hora para outra nos vemos como mudos, pois aqui se fala inglês, confesso que bateu um pequeno desespero pelo desejo de falar e ser entendido, pregar a palavra de Deus em inglês e ser entendido logo, mas Deus foi nos aquietando pouco a pouco.

Hoje olho para trás e vejo como Deus trabalhou em nossa pequenez, nas nossas fraquezas, embora pensávamos ser fortes; hoje também olho para frente e vejo como Deus tem renovado um forte desejo de ser útil, de falar e ser entendido, de poder levar pessoas a Jesus de uma forma mais eficaz e direta através da língua inglesa. A emoção que me fez escolher este texto de forma forte e inconfundível foi ver como Deus fortaleceu você ai no Brasil e a mim aqui na África do Sul, como Ele tem nos feito caminhar em meio a tudo e olhar para frente, renovando nosso desejo de ser benção para pessoas que precisam conhece-lo como senhor e salvador. Querido continuemos firmes! Não caia, **permaneça em pé**, não desista, **continue desejoso e decidido a ser benção nas mãos de Deus** neste ano de 2012, pois, em Jesus você pode e será.

Primero Natal. Passamos nosso primeiro natal e passagem de ano aqui na África do Sul, tanto diferente do Brasil quanto de Angola; tudo novo e com pessoas totalmente novas para nós, mas foi uma grande bênção para nossas vidas. Nossa família continua bem e sempre dependendo da graça de Deus, e por isso independentemente das lutas, dificuldades e qualquer outra coisa que nos sobrevenham temos a convicção de que estaremos bem, como estamos no momento. Caroline e Sarah já estão com 15 e 13 anos respectivamente; elas e Jaqueline enviam um grande abraço para todos vocês.



Crianças no culto de natal

Igreja. Neste primeiro momento continuamos envolvidos com uma igreja com pessoas descendentes de indianos, mas não sabemos até quando continuaremos trabalhando com eles; é interessante aqui em Durban que mesmo as pessoas sendo apenas descendentes de famílias que já estão a mais de 100 anos na África do Sul, continuam conservando a cultura e religião de seus antepassados, por isso, normalmente os descendentes de indianos na sua maioria são hinduístas ou mulçumanos, e sua comida altamente apimentada. No primeiro momento, tivemos que participar de varias celebrações, mas estas evangélicas, onde tínhamos que participar das refeições, e ali a pimenta não era opcional, pois faz parte do tempero, toda comida, seja o que for, em alguns casos até a salada vem com pimenta de sobra, ai é só pedir a graça de Deus e tentar aproveitar, o gosto da pimenta é claro”.

Evangelização. Desenvolvemos um projeto no final do no passado com a União Batista, com quem cooperamos na África do Sul, onde eles trouxeram uma equipe de jovens de Johannesburg e juntos trabalhamos na evangelização em vários lugares da cidade de Durban e ai de uma forma mais específica iniciamos a conhecer outras realidades do contexto da cidade como: a) “Favelas verticais”, a maioria dos prédios de habitação na cidade de Durban, e não são poucos, se constituem em verdadeiras favelas e em alguns casos muito perigosas; b) Os “Shelters” em inglês, que significa abrigo em português, alguns são simplesmente deprimentes, lugares que na ideia original seria abrigar pessoas que não tem onde dormir na cidade, ou que estão de passagem, mas ali termina juntando pessoas de todo tipo como alcoólatras, drogados, prostitutas e o pior de tudo que nesse meio há pessoas que tentam ser certas, mas não têm onde ficar e vão para lá; vimos várias mães com crianças de 4 a 10 anos nestes lugares por não ter onde ficar.



Parte da equipe que estava evangelizando na cidade de Durban

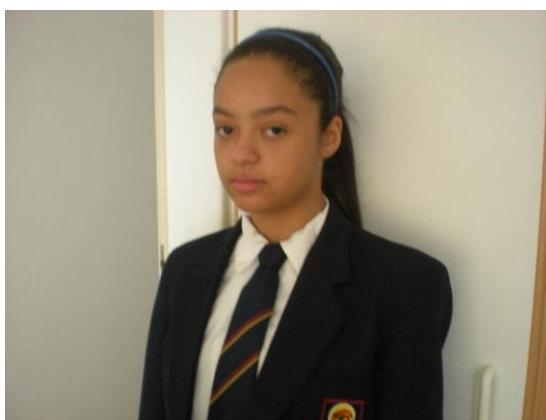
Grandes desafios. Fizemos cultos, oramos pelas pessoas fomos pelas ruas evangelizando taxistas e etc..., enfim grandes desafios para evangelização urbana da cidade de Durban. Por outro lado vimos um grande contraste que até o momento ainda estou tentando entender; em pleno centro urbano, num lugar complicado,



Ex templo batista, funciona como comércio

mas necessário, encontramos um templo que é considerado a Segunda Igreja Batista que foi organizada na África do Sul, mas que teve suas portas fechadas há 22 anos atrás e agora o templo funciona como comércio; cena decepcionante, triste, principalmente por vermos a grande necessidade existente no lugar. São os desafios que estão diante de nós. Ore por nós, pois precisamos ter uma convicção de Deus sobre onde nos envolvermos ministerialmente e apoiar a evangelização enquanto estudamos: se aos descendentes de indianos, aos de cor negra na “favelas urbanas”, nos bairros mais desfavorecidos, ou mesmo aos de boas condições econômicas, mas em qualquer caso, o certo no momento é continuar envolvido com uma igreja já existente e séria, e a partir dali desenvolver qualquer outro trabalho, inclusive a plantação de uma nova igreja.

Escola das meninas. Caroline e Sarah conseguiram vaga aqui na África do Sul e já estão estudando. As escolas aqui, na região que nós moramos são boas e é metade privada e metade governamental, na verdade em todo país é assim, variando a qualidade de acordo com o lugar onde a escola esta e o preço cobrado pela metade privada. Elas estão numa escola com o preço mais em conta da região onde nós moramos, mas graças a Deus é uma boa escola e até o momento nem tem comparação com Uíge. Na verdade parece um quartel; os alunos só podem ir bem uniformizados e há dias na semana que têm que ir com paletó e gravata, obrigatório. Atrasos, não cumprimento dos deveres de casa, roupa suja ou mal colocada, e várias outras, são punidas com “detention”, detenção; ficam sem direito a intervalo e três pode levar a expulsão da escola, mas não ficam presas na escola. Orem por elas, pois é uma experiência nova e é tudo em inglês mesmo.



Recentemente ficamos sabendo de uma escola no Kenya criada pela MIAF (Missão para o Interior da África) para os filhos de missionários americanos dessa missão na África, mas ela também é aberta para filhos de outros missionários desde que haja vaga. O bom e que esta enchendo nossos olhos, é que os alunos que lá estudam e têm boas notas, na maioria dos casos, recebem bolsa de estudo de cem por cento para o curso universitário nos Estados Unidos. Acho que isso é o sonho de todo missionário que tem filhos, e no nosso

caso, nossas filhas querem fazer medicina para serem médicas missionárias. É difícil conseguir vaga nesta escola, e se conseguir, para quem não é dessa missão tem que pagar para estudar. **Por favor orem por isso**, pois eu enviei o processo delas para lá na tentativa de conseguir vaga, pois as aulas lá só iniciam em Agosto; peçam para que Deus nos ajude a conseguir vaga para elas lá se for de sua vontade e que esta vaga seja realmente extensiva a universidade, e também nos conceda os recursos que precisaremos, caso sejam aprovadas.

Viagem a Angola. Fiz uma viagem a Angola entre os dia 17 de novembro a 6 de Dezembro com objetivo de conseguir as documentações que minhas filhas precisavam para se matricularem na escola aqui e também aproveitando para dar aulas no ITBU e ter um trabalho específico com os pastores e líderes de lá. Com relação a documentação das meninas, foi uma grande, tomando quase o tempo todo agendado para lá, mas em Luanda, e me fazendo gastar em torno de 900 dólares em taxas, mas consegui graças a Deus. Por outro lado fiquei muito contente ao ver o desenvolvimento do trabalho em Uíge; o Instituto continua firme fazendo seu trabalho apesar da grande necessidade que a biblioteca em termos de material esta fazendo para eles.



Templo I B Papelão Uíge Angola

Também fiquei muito contente ao ver o desenvolvimento de alguns pastores formados pelo ITBU e os desafios que estão empreendendo em seus ministérios e entre este quero citar: **a)** Igreja do Papelão com o pastor Fernando Coche, se lembram? Igreja organizada por nós e que a IBPSB ajudou no alicerce; o templo já esta todo construído e coberto, faltando acabamento como reboco portas e janelas, mas esta muito bonito; **b)** Igreja Batista do Centro da cidade com o Pr. Noé Armando, a construção do templo definitivo alcançou um avanço muito grande no último ano e já vão colocar a laje; **c)** Igreja do Kichicongo com o Pr. Félgas Teófilo Lucas, o Diretor do instituto que me substituiu, iniciaram a construção do templo e já estão quase na cobertura e **d)** A primeira igreja com o Pr. José Daniel cujo templo já esta erguido coberto e faltando acabamento. Ambos os obreiros passaram pelo Instituto Teológico, e além da construção, estão envolvidos com a evangelização. Louvado seja Deus porque aquele trabalho continua crescendo apesar das lutas.



Construção do temple da IB. Centro Uíge Angola

Continuem orando por: **1.** Nosso aprendizado de inglês; **2.** Ministério, orientação de Deus sobre onde ele nos quer de forma mais específica enquanto estudamos aqui na África do Sul; **3.** Agradeça pelos irmãos em Uíge pelo trabalho, pelo esforço que aqueles obreiros estão fazendo para glorificar o nome de Deus **4.** Agradeça pelo cuidado que Deus tem tido conosco, **5.** Por cada adulto e criança que tem ouvido acerca de Jesus, para que o Espírito Santo de Deus trabalhe em seus corações, **6.** Pela escola das meninas, pela capacitação de Deus, **7.** Pela possibilidade da escola no Kenya.

A cada um de vocês, receba nosso cordial abraço e desejo de que este ano de 2012, seja ricamente abençoado para vocês, que Deus contemple suas necessidades tanto físicas quanto espirituais, dando a resposta que você precisa, mas da forma que ele achar melhor.

Abraços de toda nossa família,
Pr. Gilberto, Jaqueline, Caroline e Sarah Campos